

**Nome do Produto**

Nome Genérico: Kit de Reagente Veterinário Aspartato Aminotransferase (AST) (Seco Método Bioquímico)  
Abreviaturas: AS

**Especificações do pacote**

Geralmente 25 tiras/tubo, 10 tiras/caixa.

**Uso pretendido**

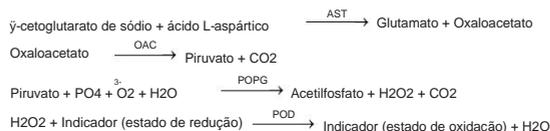
É adequado para a determinação *in vitro* da atividade de AST em soro e plasma animal.

A aspartato aminotransferase (AST), anteriormente conhecida como transaminase glutâmico oxaloacética (GOT), é outra importante aminotransferase no organismo e amplamente apresentada no coração, pulmão, músculo esquelético, rim e pâncreas e assim por diante, com o nível mais alto no miocárdio, seguido por fígado. Os níveis de AST nas células hepáticas são aproximadamente três vezes maiores do que alanina aminotransferase (ALT). Sua sensibilidade à lesão de células hepáticas não é inferior à ALT, mas sua especificidade é baixa. A AST possui duas isoenzimas que estão presentes no citoplasma (chamadas AST-S, cerca de 30%) e mitocôndrias (chamadas AST-M, cerca de 70%).

AST é principalmente em cardiomiócitos. A atividade sérica da AST aumentará em caso de necrose miocárdica e geralmente aumenta dentro de 6 a 12 horas após o início, atinge um pico em 48 horas e se recupera em 3 a 5 dias. Além disso, várias doenças hepáticas podem causar elevação da AST sérica. Uma vez que ALT e AST estão presentes principalmente no citoplasma e nas mitocôndrias, a determinação da relação AST/ALT é útil na análise da gravidade das lesões dos hepatócitos.

**Princípio de Teste**

Uma quantidade adequada de amostra penetrará na camada de reagente para reagir após a adição ao poço. A aspartato aminotransferase (AST) na amostra catalisará a produção de glutamato e oxaloacetato a partir dos substratos ácido L-aspartico e  $\gamma$ -cetogluturato de sódio. Oxaloacetato produzirá piruvato sob a ação da oxaloacetato descarboxilase (OAC). Íons piruvato e fosfato serão oxidados pela piruvato oxidase (POPG) para produzir peróxido de hidrogênio em condições aeróbicas. Sob a ação da peroxidase (POD), o indicador de peróxido de hidrogênio (estado de redução) produzirá um composto azul. A atividade de AST na amostra está positivamente correlacionada com a mudança de cor e pode ser determinada em U/L em um comprimento de onda específico. O princípio é o seguinte:



**Componentes principais**

A tira de teste consiste em alça, poço de amostra, camada de difusão, camada de reagente e orifício de revelação de cor.  
Os principais ingredientes da tira de teste incluem: L-aspartato,  $\gamma$ -cetogluturato, OAC, POPG, indicador, POD, sal tampão, surfactante e estabilizador.

**Armazenamento e Validade**

As tiras de teste devem ser seladas e armazenadas de 2 a 8°C para evitar luz solar direta e umidade. A vida útil é de 18 meses e a validade é de meio mês após o tubo

está aberto. Feche a tampa imediatamente após cada abertura. As tiras de teste podem ser afetadas pela umidade, portanto, teste a tempo e feche a tampa imediatamente após a abertura.

**Instrumento Aplicável**

Biofoco Dry One Vet

**Requisitos de amostra**

1. A amostra de soro e plasma de heparina pode ser usada para teste.
2. Coleta de amostras: Separe o soro ou plasma (recomenda-se heparina sódica ou heparina lítica) do sangue o mais rápido possível para evitar hemólise.
3. O soro e o plasma separados devem ser testados o mais rápido possível. Se o teste não puder ser realizado dentro de 4 horas após a coleta de sangue, as amostras devem ser mantidas a 2-8°C por até 7 dias.
4. As amostras armazenadas ou transportadas em baixa temperatura devem ser reaquecidas à temperatura ambiente e misturadas por inversão antes do teste.

**Método de teste**

A amostra e a tira de teste devem ser reaquecidas à temperatura ambiente antes do teste.  
O teste deve ser realizado em temperatura ambiente.

1. Ligue o analisador e pré-aqueça a 37°C, escolha o tipo de amostra e confirme o item de teste.
2. Retire o chip de identificação para verificar se o número de lote é idêntico ao das tiras de teste e insira o chip de identificação na porta do chip do analisador. Tenha cuidado para não tocar na extremidade de inserção do chip de identificação. Clique em "ID chip" e "leitura do chip ID" na tela para carregar os dados do chip.
3. Retorne à página inicial, clique em "Out"/"Open Tray" para abrir a bandeja.
4. Retire a tira de teste e coloque-a na bandeja. Pipete 15  $\mu$ L da amostra no poço. Clique no botão "Teste"/"Iniciar teste". O analisador bioquímico seco veterinário testará e lerá/imprimirá os resultados do teste automaticamente.

**Intervalo de referência**

0-50 U/L para caninos  
0-48 U/L para felinos

Este intervalo de referência é apenas para referência. Recomenda-se que o laboratório considere a aplicabilidade do valor de referência para animais. Determine o intervalo de referência sozinho, se necessário.

**Limitações do método**

1. Esta tira de teste destina-se apenas a soro veterinário e plasma de heparina.
2. Os resultados do teste desta tira de teste só podem ser auxiliares para o médico ou outro diagnóstico. A interpretação dos resultados deve ser combinada com o histórico real de medicamentos veterinários e manifestações clínicas. Se houver alguma inconformidade entre os resultados do teste e a avaliação clínica, será necessário um exame mais aprofundado.
3. Pode haver discrepância entre os resultados obtidos por diferentes sistemas de teste (instrumentos e reagentes).
4. A tira de teste pode ser afetada por muitos fatores de pré-teste, incluindo reagente, amostra, operador, instrumento e substância interferente.
5. Se o TP da amostra for menor que o limite inferior da faixa linear, o resultado será relatado como "< limite inferior"; se o resultado exceder o intervalo linear, a amostra pode ser diluída com solução salina normal. O resultado do teste deve ser multiplicado pelo fator de diluição para chegar à concentração real.

**Índice de recursos**

1. Precisão:
  - a) Precisão intra-ensaio:  $\bar{y}$  15%.
  - b) Precisão inter-ensaio:  $\bar{y}$  15%.

2. Precisão: O desvio relativo não deve exceder  $\pm 15\%$ .
3. Faixa linear: Dentro da faixa de 0 U/L-800 U/L; o coeficiente de correlação linear  $r$   $\bar{y}$  0,975.

**Precauções**

1. Para uso em diagnóstico veterinário *in vitro*.
2. Esta tira é descartável. Não reutilize.
3. Exercer as precauções adequadas necessárias para a coleta, descarte, armazenamento, processo de mistura e teste. Após o teste, a tira de teste usada deve ser descartada como lixo médico e não à vontade.
4. Descarte a tira se a bolsa/tubo de papel alumínio estiver aberto ou danificado.
5. Não insira a tira de teste que tenha sua superfície molhada com outros líquidos, ou o instrumento ficará contaminado ou danificado. Descarte-o como lixo hospitalar.
6. O teste deve ser realizado em ambiente especificado. As tiras armazenadas em baixa temperatura precisam ser reaquecidas à temperatura ambiente antes do teste para evitar a absorção de umidade.
7. A tira e o analisador devem evitar vibração e interferência eletromagnética quando teste. A vibração leve produzida pelo uso normal do analisador é aceitável.
8. Recomendam-se amostras frescas de soro ou plasma. Hemólise ou coágulos de amostras vai interferir no resultado. As amostras precisam ser coletadas e testadas em caso afirmativo.
9. Não coma o dessecante no furador de papel alumínio.
10. Não use produtos vencidos.
11. O diagnóstico final deve ser feito com outros indicadores de teste e sintomas pelo veterinário.
12. Se você tiver alguma dúvida ou conselho, entre em contato com o fabricante.

**Referência**

1. Canção Dalu, Canção Xudong. Instruções de ouro para diagnóstico e tratamento de animais de estimação [M]. 2ª Ed. Imprensa da agricultura da China.
2. John Bernard Henry, MD Diagnóstico Clínico e Gerenciamento por Métodos Laboratoriais (2001) 15: 290.

**Informação básica**

**Comercializado por:**  
FOCO VET V. D. LTDA

Rua Itanhandu 166 - Carlos Prates - Belo Horizonte/MG  
CEP: 30.710-500

SUPORTE:  
Telefone: + 55 (31) 3309-9262  
E-mail: biofocovet@focovet.com.br

 Guangzhou Wondfo Biotech Co., Ltd

